

# **XVII CONGRESSO BRASILEIRO DE NUTROLOGIA**

25, 26 e 27 de Setembro de 2013

**Trab. 171**

---

## **RELAÇÃO DOS VALORES DE CIRCUNFERÊNCIA ABDOMINAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES OBESOS COM OS ESTÁGIOS DE DESENVOLVIMENTO PUBERAL DE AMBOS OS SEXOS.**

**Autores:** OZORIO FM, MACEDO J, MELO VP, BARBOSA RD, MELLO PD, BEGHETTO MG, MELLO EDD

**Instituição:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

### **Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A obesidade é uma doença crônica multifatorial cuja prevalência vem crescendo de forma importante em todas faixas etárias, constituindo-se em um problema de saúde pública. A medida da circunferência abdominal (CA) é um importante parâmetro de avaliação, estando muitas vezes associada à presença de resistência insulínica. **OBJETIVO:** Descrever os valores de CA em indivíduos pré-púberes, púberes e pós-púberes nos 2 sexos. **METODOLOGIA:** Análise transversal de indivíduos que estavam iniciando o manejo da obesidade no ambulatório de manejo de obesidade infantil do Serviço de Nutrologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Utilizou-se o programa SPSS Statistic 18.0 para a análise dos dados. Realizou-se a medida da CA como recomendado pela Sociedade Brasileira de Pediatria e usando os valores de referência de Fredmann. A fase de desenvolvimento puberal foi auto referida segundo as figuras de Tanner. **RESULTADOS:** A amostra total foi de 669, sendo 339 do sexo masculino. A CA mostrou-se alterada (acima do percentil 90) em 288 (85%) dos indivíduos do sexo masculino e em 254 (77%) dos indivíduos do sexo feminino (total de 542(81%) de crianças e adolescentes com CA alterada). Quanto aos estágios de desenvolvimento, em pré-púberes 116 (87,9%) de 132 crianças apresentavam CA alterada. Em púberes 204 (77,9%) de 262 apresentaram CA alterado. Em pós-púberes 14 (58,3%) de 24 mostraram-se alterados. **CONCLUSÃO:** Os valores encontrados de CA da maioria das crianças que está em acompanhamento no ambulatório de obesidade está aumentada, igualmente distribuída em todas faixas puberais, mostrando a necessidade deste manejo, já que a resistência insulínica se faz presente associado a todo processo inflamatório endotelial.